

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 18 - Nº 141 - Salvador/Bahia - Fevereiro / Março 2008

De tão óbvio, nem nos choca

Quando encontramos um grupo para conversar, raramente não se fala de violência. Sendo que, de roubos e furtos, há sempre uma vítima em nosso meio. Assaltos em ônibus, furtos nas ruas, arrombamentos de carros, corrupção e tantas outras modalidades que nos lesam física, psicológica e materialmente. E procuramos culpados: governo, polícia, falta de segurança, ou atribuímos ao desemprego, falta de delegacia ou escolas etc. As vítimas, normalmente, acometidas do susto, desenvolvem uma forma de vingança punitiva, por vezes, mais cruéis que o próprio fato. É certo que jamais realizaríamos tais vinganças, porque somos socializados, vivemos na legalidade e somos cristãos. O que nos resta é ir a uma delegacia especializada e passar duas, três horas fornecendo nossos dados para fazer estatística. Por outro lado, estamos sendo surrupiados por grandes, poderosos que ainda são protegidos por esse número exagerado de leis inconseqüentes. O que dizer da ironia do "Rei do Tráfico", sendo absolvido porque a lei não permite que se fique preso sem julgamento?... O crime praticado pelo juiz Nicolau, escudado pelo título que exercia, vivendo em sua mansão construída com o dinheiro do contribuinte brasileiro?... Maus políticos de cujos crimes deixam vários cidadãos morrerem por desvios de recursos?... Crimes como apoderarem-se de centenas de milhões de reais de uma entidade de aposentados, cujos mandantes são banqueiros e entidades que deviam proteger seus beneficiados. A quem se deve reclamar? Qual a delegacia ou qual a autoridade responsável? E se repete, repete e continuamos perseguidos e violentados todos os dias. De tão óbvio, nem nos choca mais.

Olcomar

Passeio de escuna



No dia 20 de fevereiro, às 8:00h, compareceram todos os 115 inscritos para o passeio de escuna programado. O dia estava bonito! Céu de "Brigadeiro" e mar de "Almirante". Zarpamos ao passeio pela Baía de Todos os Santos, com destino a Salinas da Margarida. Durante o percurso, foram servidos aos passeadores frutas, sanduíche natural, cerveja e refrigerantes. Todos se deliciavam, em bate-papos entusiasmados.

Na chegada a Salinas, foi apresentado o restaurante "Flor da Terra", de D. Maria, que serviu um farto, gostoso e variado cardápio. Em frente ao restaurante, o banho de mar. Alguns deram um passeio, conhecendo a cidade ou

comprando souvenir, outros se fixaram às cadeiras para bebericar, contar "causos" e ouvir Daniel Rodrigues cantar acompanhado por Melo e o conjunto de músicos contratado para animar o passeio.

Deixamos Salinas, com saudades, às 15:30 h, com destino a Salvador. O estoque de cervejas, com e sem álcool, refrigerantes e água se esgotou. Tudo patrocinado pela AFA.

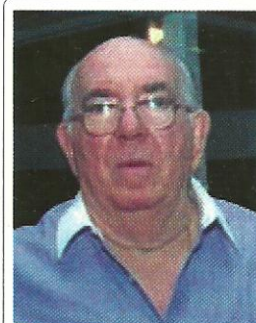
A felicidade nos acompanhou, e contemplamos a vida. Exclamaram-se os "Dez!", "Maravilhoso!", "Excelente!"... Motivou-nos a, em breve, fazermos novos eventos. Agora, com novas formas, para abranger maior número de associados.

Nesta edição

Um dia para não esquecer
Pág. 3

Uma assembleia ordinária
participativa e comovente
Pág. 4

Diretoria do Bradesco
nega abono
Pág. 5



Entrevista
com
Dr. Santos
Pereira

Página 6

Aniversariantes



Festa dos aniversariantes de fevereiro

Fevereiro

Dia	Nome	Dia	Nome
1	Luiz Matos Lopes	18	Lícia Maria de Souza
3	Idalício Alves da Silva	18	Maria Edvanda Machado Batista
5	Dalvino Cardoso Silva	19	Altair Tertuliano Batista
5	Raimundo André C. De Oliveira	20	Daniel Santos de Cerqueira
6	João Lopes de Souza	20	Eliseu de Almeida Pereira
7	Aristeu Vieira dos Santos Júnior	21	Márcia Maria da Cunha
7	Nena Jacob	23	Augusto Mascarenhas Rios
10	Miguel Castro dos Santos	24	Calisto Santa Isabel Filho
12	José Raimundo Fernandes Sampaio	25	Antônio Fernandes Oliveira
13	Maria Helena Calmon P. Moreira	26	José Alberto Braga Sanches
15	Hugo Agar de Oliveira Belens	26	Lícia Rocha Borges Picun
16	Maria de Souza Duarte	28	Ronaldo Costa Gomes
17	Maria José Santana Lima	28	Edson José Aragão Exler

Março

Dia	Nome
1	Kleber José Menezes Coelho
2	Cleomar Pinheiro da Fonseca
2	Jaime da Silva Assiz
4	Adilton Santos Pugliese
4	Iracy Silva Cordeiro
4	Solon Barros Júnior
5	Teclo Moreira Couto
6	Edigildo Dórea e Silva
7	João Barbosa Vita
8	Edson Machado de Lima
11	Walmir Quirino dos Santos
13	Claudionor Barros de Carvalho
14	Antônio Carlos da Silva I
19	Maria José Santana Andrade
20	Edie Jorge Ventura
20	Osmar Ivo Leão
20	Raquel Pedreira da Cruz Azevedo
22	José Emídio Borges de Souza
22	Manoel Carlos Gonçalves Ribeiro
22	Nilce Maria Gusmão Souza Cunha
23	Salvador Tito Macedo de Souza
23	Wilson Falcão de Souza
24	Jocélio Freire de Freitas
24	Lourival Casaes de Menezes
24	Norma Lúcia Dourado M. Brito
25	José Augusto da Silva Lima
25	Maria de Lourdes de Araújo Néri
26	Marivaldo Santana Ribeiro
27	Roberto Farias
28	Amilde Couto Carahy
28	Lurival Santos Cardoso
28	Leyde da Silva Correia
29	João de Quintela Góes

Os aniversariantes de março serão homenageados em nossa sede social no dia 28/03/2008.

Falecimentos

- Eduardo Fernandes Costa
☆04.10.1919
†09.02.2008 - Salvador
- Francisco de Ávila
☆07.11.1942
†28.02.2008 - Salvador

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEb - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 Salvador-BA - 40010-020
Tel.: 3243-0567 / 3327-1324 - Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@ig.com.br

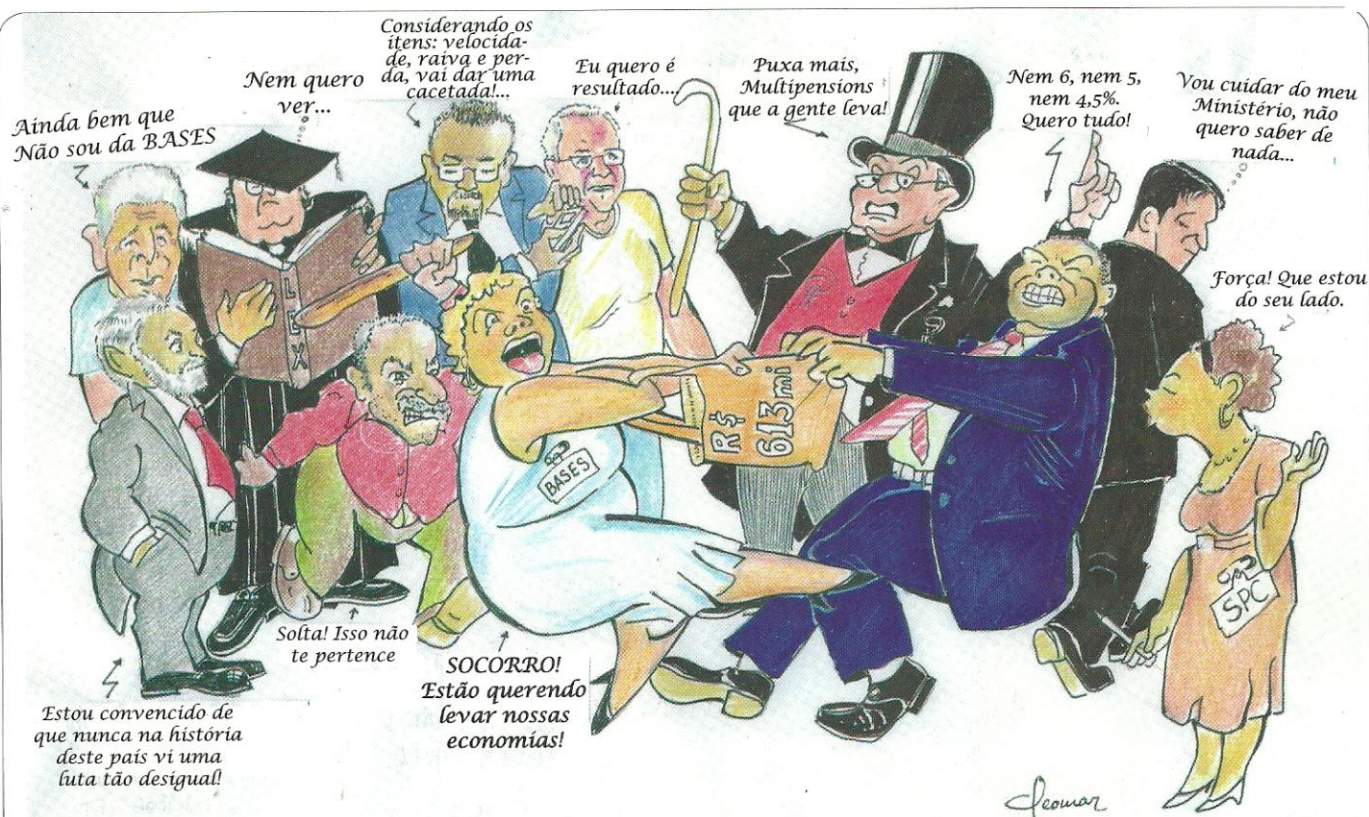
Presidente
Carlos de Azevedo Araújo
Diretor Administrativo e de Patrimônio
Walter Pereira de Santana
Diretor Financeiro
José Leal Ferreira da Silva
Vice-Diretor Financeiro
João Lopes dos Santos
Diretor Social
Zorilde Menezes e Silva
Diretor de Comunicação
Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor de Eventos
Cleomar Pinheiro da Fonseca
Conselho Fiscal
Agostinho Cardoso de Matos
Edson Lourenço de Assunção
Gilberto de Almeida Sampaio
Fotos cedidas por Newton Amaro
Tiragem: 500 exemplares
Responsabilidade da edição
Diretorias de Comunicação e de Eventos
Impressão
Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.

Eventos realizados pela Diretoria

1. Passeio de ônibus à Fazenda Mirage - junho 2007.
2. Churrasco na AABaneb - Comemoração dos 18 anos - 18/07/2008.
3. Representação da AFA nas reuniões do Conselho Deliberativo da Bases.
4. Representação da AFA nas passeatas em favor dos aposentados da Bases.
5. Representação da AFA na Sessão Especial na Câmara de Vereadores de Salvador.
6. Representação da AFA na Sessão Especial na Assembleia Legislativa da Bahia.
7. Representação da AFA nas reuniões da CASSEB.
8. Promoção do tradicional caruru de preceito em setembro.
9. Seis edições do Informativo AFABaneb. Evidenciando sempre a defesa dos aposentados.
10. Festa de confraternização de fim de ano na AABaneb.
11. Passeio de escuna a Salinas da Margarida.
12. Revitalização do convênio entre a AFABaneb e o escritório de Dr. Cícero Emerenciano.
13. Festas de aniversários, mensais.
14. Proposta para atualização da AFABaneb.



Um dia para não esquecer

Cleomar

21 de fevereiro de 2008. Felizmente eu vivi esse dia. Duas notícias históricas. Primeira: o Presidente do Banco Central, Henrique Meireles, anunciou que o Brasil passou de devedor (contumaz) para credor, com o saldo positivo de US\$4 bilhões; segunda: a BASES chegou com o seu capital a mais de R\$613 milhões. Confesso, como se toda essa riqueza fosse minha, dei uma respirada de alívio, daquelas quando recebíamos, por coincidência de datas, as gratificações de balanço, e pagávamos tudo o que devíamos.

Qual a mudança significativa que isso nos traz? No tempo de estudante, tínhamos como mote gritar: "Fora FMI!", "Calote à dívida externa!", enquanto, como bancários, contribuíamos mensalmente com a BASES, na esperança de uma aposentadoria com boa qualidade

de vida. Agora, soam as trombetas do governo que temos um país credor, a melhor fase desde o "milagre econômico" de 1970, crescimento do PIB de 5%, as Bolsas de Valores batendo recordes, risco país em baixa, dívida externa zerada, recordes de empregos formalizados, inflação controlada, transparências e atuação da PF nos vícios políticos etc., e a BASES com todos os superávits e excedentes de superávits contemplados.

Ainda há, como sempre, uma farra de cartão corporativo aqui, um desvio de verbas ali, maracutaia, ameaças de transferências de nossa fundação acolá, como diz João Ubaldo: "maldades, só para dar graça". E a melhoria de vida social provinda do capital, quando a teremos? Também quero viver esses

dias. Eis que é oportuno o experimentalismo de idéias, de tentar novas formas, de empreender, de praticar, para a construção de uma nação séria, soberana, e aposentados satisfeitos, onde o humanismo pontifique em todos os aspectos, colocando o ser humano como alvo principal dos benefícios proporcionados pelas riquezas produzidas pelo seu trabalho.

Desprenda-nos dos óbulos governamentais, devolva-nos a dignidade, que os recursos abundantes sejam para o bem de todos e não para uma minoria, conscientize a todos de que a vida só tem valor se houver felicidade.

Enquanto isso não acontecer, toda a riqueza de nada valerá e nada mudará.

A Assembléia Geral Extraordinária da CASSEB, realizada no Clube da AABaneb, no dia 8 de março, aprovou o novo estatuto da entidade.

(Em reais)

	ATIVO			PASSIVO	
	2006	2007		2006	2007
Circulante			Circulante		
Caixa	187,95	308,77	Fundo de assistência e auxílio funeral	75.291,41	100.492,86
Bancos	18.256,32	16.955,45	Provisão para pagamentos a efetuar	2.789,33	-
Aplicações financeiras	518.654,99	548.309,77	Credores diversos	35.113,67	13.472,89
Outras contas a receber	3.500,92	3.199,24			
Total do circulante	540.600,18	568.773,23	Total do circulante	113.194,41	113.965,75
			Patrimônio líquido		
Permanente			Fundo de reserva	477.150,54	503.858,61
Investimento	1.700,02	1.700,02			
Imobilizado	48.044,75	47.351,11			
Diferido	-	-			
Total do permanente	49.744,77	49.051,13	Total do patrimônio líquido	477.150,54	503.858,61
Total do ativo	590.344,95	617.824,36	Total do passivo	590.344,95	617.824,36

~~José Leal Ferreira da Silva~~
~~Dir. Pat. Financeiro~~

Souto Freire encerrou seu discurso citando que os erros inerentes à natureza humana não sejam motivos de discórdia e sim de união, lembrando que nossas imperfeições são passageiras e apenas superficiais e que Deus nos abençoe.

Diretoria do Bradesco nega o abono

É de entristecer, de revoltar, e de adotar atitudes. No dia 7 de março a AFABANEb compareceu à sede da BASES, através de seu representante Cleomar Fonseca, para reunião juntamente com o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, atuários: Dr. Sérgio Aureliano e Dr. Jessé Montelo, todos da BASES, mais o Diretor do Bradesco e do Multipensions, Sr. Jair Lacerda, seu assessor Roberto Lopes de Abreu, e o Gerente de RH do Bradesco, Luiz Antônio Cunha Marques. A sessão teve como pauta a discussão e homologação do projeto já aprovado pelo Conselho Deliberativo da Bases, de isenção das contribuições futuras dos participantes ativos, assistidos, auto-patrocinados e

patrocinadores. Só faltava a Patrocinadora homologar.

Os recursos do excedente superavitário cobririam essas participações por toda a vida. Não obstante, os Diretores da BASES: Erenaldo e Moitinho, empenharam-se com argumentos técnicos, matemáticos e atuariais à viabilidade da matéria. O Sr. Jair Lacerda, demonstrando má vontade, indisposição, incapacidade de resolução e extrapolando o poder de decidir sobre nossos recursos, não o aprovou. Mais uma vez, com argumentos futurólogos, inconsistentes, hipotéticos e de *achismos* obstou o que houvera sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da BASES.

É mais uma forma de usar os recursos da Bases, não permitindo que o capital produzisse efeitos benévolos a quem de direito pertence: aos participantes. O superávit de mais de R\$113 milhões teria sido deglutido com uma panacéia de futurologia, na qual o Diretor do Bradesco prognosticou taxa de juros anual menos de 5% a.a., a partir de 2010. Não podemos acreditar que esses visionários oportunistas que nos acercam queiram interferir no futuro de nossas vidas. O que nos resta é buscar na justiça nossos direitos contra esse abuso. A BASES foi criada para os Banebianos; não para enriquecer mais esses banqueiros.

Em defesa da mulher

Luiz A. Souto Freire

8 de março é o dia internacional consagrado à mulher. A relevância do fato histórico que deu origem a essa data confirma que a mulher em todo o universo está ocupando seu digno espaço. Oportunidade propícia a que festejemos a lei de Maria da Penha, de número 1340/06, que tornou mais rigorosa a punição para agressões contra a mulher, quando ocorridas no âmbito doméstico e familiar.



O nome da lei é uma homenagem a Maria da Penha Maia, agredida pelo marido durante seis anos até se tornar paraplégica, depois de sofrer atentado com arma de fogo, em 1983. O marido (ou monstro?) ainda tentou matá-la por afogamento e eletrocussão. Só foi punido após 19 anos, ficando apenas dois anos efetivamente preso.

A lei Maria da Penha altera o Código Penal e possibilita que tais agressores sejam punidos em flagrante ou tenham prisão preventiva

decretada. Com essa medida, os infratores não podem mais ser punidos com penas alternativas, como o pagamento de cestas básicas, por exemplo, como era usual. A lei aumenta também o tempo máximo de detenção de um para três anos, estabelecendo ainda medidas como a expulsão do agressor do domicílio e a proibição de sua proximidade com a mulher e os filhos. O Brasil foi o 18º país da América Latina (como demorou!) a adotar uma legislação para punir agressores de mulheres.

Despertemos na sociedade atitude de vigilância e sentimento de solidariedade, e tenhamos consciência de que as mulheres - sobretudo as mais humildes - não podem ficar à mercê dos maridos-monstros.

Pelo seu 8 de março, parabéns às mulheres! De todos os países, independentemente de credo, raça ou condição social.

Para sorrir



José Carlos entra em casa feliz e diz à sua esposa:

- Querida, eu vou me aposentar! Fui ao INSS para me informar se poderia me aposentar. A atendente pediu-me os documentos, mas eu não os tinha levado, ela, muito solícita, pediu-me que eu abrisse os botões da camisa e mostrasse o peito. Eu o fiz, então a atendente me disse que eu poderia me aposentar, sim.

A esposa de José Carlos, diante disso, falou:

- Oh, Zé, porque você não abriu a braguiha, assim ela lhe aposentaria por invalidez...



Entrevista com Dr. Santos Pereira

Nascido em 2 de julho, há 82 anos, Dr. José dos Santos Pereira Filho formou-se em Medicina em dezembro de 1950. Exerceu diversos cargos notórios, entre eles foi presidente, depois vice-presidente do Conselho de Medicina durante 25 anos, primeiro secretário, vice-presidente por 10 anos da Associação Médica da Bahia, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia, professor adjunto da Universidade Federal da Bahia, membro do Conselho da Fundação Baiana para o Desenvolvimento da Ciência Médica, chefiou o Serviço de Urologia do Hospital Aristides Maltez, ali operou mais de 630 pacientes e fez parte do seu Conselho Técnico-Administrativo, diretor do Hospital Santa Isabel, chefe do Departamento Médico e diretor de Recursos Humanos do Baneb.

Dr. Santos nos recebeu no Edifício João das Botas, sala 312, Campo Grande, em seu consultório, e, depois de longo e precioso bate-papo, relatou grandes episódios do Baneb. Dr. Santos citou nomes de grandes personalidades políticas, médicas e administrativas e breves histórias que ele reconta com o conforto de tê-los como amigos, pacientes, colegas e até inimizades gratuitas. O Informativo AFABANEb (Inf. Afa) recolheu algumas respostas:

Inf. AFA - Como costuma levar a vida?

Dr. Santos - Habituei-me ao trabalho, não segui normas corretas de alimentação e não tive tempo para fazer exercícios físicos, leio muito e gosto de viajar.

Inf. AFA - Qual o momento áureo de sua vida?

Dr. Santos - Não hesitou em responder: - A paternidade!

Inf. AFA - Como o senhor vê a prática do experimentalismo nos poderes e nas diversas atividades?

Dr. Santos - O mundo precisa de melhorias em diversas áreas sociais e políticas, mudanças de métodos,

submeter a provas morais, quebrar conceitos arcaicos, revolucionar a ciência e a tecnologia a favor do homem.

Inf. AFA - Como o senhor vê as entidades remanescentes do Baneb?

Dr. Santos - Depois de um longo bate-papo, ele recobrou a pergunta e disse: a BASES é uma obra de sapiência administrativa, séria e útil. As pessoas que a estão dirigindo têm demonstrado competência. A CASSEB tinha outra sigla que se destinava a auxílio financeiro, social e médico, e o Dr. Hilberto Silva me nomeou presidente e dei conta do recado. Agora é CASSEB e não é fácil manter uma instituição com recursos próprios, mas tem gente boa lá. O Clube AABANEb eu tenho informações através de Vicente Ferrer. Eu soube que querem vendê-lo e já tem gente que está pensando em comprar carro novo com o dinheiro que venha a ser rateado entre os sócios. É preciso cautela. A AFABANEb deverá continuar a promover a integração entre os aposentados, festas e passeios com mais frequência.

Inf. AFA - Os aposentados do Baneb de hoje foram seus pacientes também. Qual o conselho para uma longevidade com felicidade?

Dr. Santos - (Um sorriso largo!) - Disciplina de vida e melhor remuneração.

Inf. AFA - O que gostaria de ter feito que ainda não fez?

Dr. Santos - O exercício da Medicina me impôs adotar atitudes corretas. Fiz muitas coisas, tive bom salário e economizei algum dinheiro, com a ajuda de minha mulher, um exemplo de bondade. Dei educação aos meus filhos, gosto de atender aos velhos, humildes, cancerosos. O Baneb foi minha bíblia. Obtive êxitos no Baneb e nas instituições que fiz parte. Há uns anos ganhei dinheiro na loteria, que é repartido para minha família, e fiz amigos. Ah!, ainda não escrevi um livro.

Inf. AFA - Como o senhor conversa com Deus?

Dr. Santos - Temos que nos revestir de muita humildade para reconhecer nossas falhas e rezar.